

## O QUE VER NA AGRISHOW 2007

Depois de um longo período de vacas magras, as fábricas de tratores, colheitadeiras e equipamentos agrícolas voltam a colher bons resultados nesta safra. Os números divulgados pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) indicam que as vendas cresceram 24,3% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado (de 5.800 unidades para 7.200 unidades).

Diante disto, muitas empresas devem apresentar lançamentos na Agrishow 2007, feira que acontece de 30 de abril a 5 de maio próximos, em Ribeirão Preto (SP). Em 2006, a Agrishow gerou R\$ 500 milhões em negócios. Em 2007, a previsão é movimentar pelo menos R\$ 700 milhões



### Valtra apresenta a Geração II

De cara nova, a Valtra chega à Agrishow com muitas inovações. A Geração II, a nova linha de tratores para as categorias média e pesada, traz um pacote de vantagens tecnológicas, que começa pelo design arrojado das máquinas, com linhas inclinadas e levemente arredondadas, passa pelo conforto e a funcionalidade das novas cabines, para inaugurar uma nova era dos tratores agrícolas no Brasil com a introdução do sistema Intercooler.

Com a reestilização do design, as linhas média e pesada ganharam formas mais modernas e funcionais, seguindo a tendência da Valtra mundial. O sistema Intercooler é o principal destaque da Geração II. Suas principais vantagens são a de permitir maior desempenho e eficiência dos motores, a redução de até 5% no consumo de combustível, a diminuição da emissão de gases poluentes, além de ampliar a vida útil dos tratores e dotá-los de mais potência e torque.



### John Deere amplia sua linha

Os tratores são a atração principal da John Deere na Agrishow. A linha de tratores ganhou novos modelos, dois deles na faixa de equipamentos de menor potência, com motores de três cilindros. Outro lançamento é um trator de grande porte, o John Deere 8430, com motor de 310 cv.

Será apresentado também o modelo 7815, que será o primeiro a ser produzido na nova fábrica da John Deere, em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Com motor de 202 cv, ele começa a ser fabricado em julho, em escala piloto, na nova unidade, que vai expandir a capacidade de produção de tratores da John Deere no Brasil.

### New Holland de fino trato



A New Holland está lançando um trator específico para as culturas que exigem menores dimensões, ou seja, uma máquina com uma largura reduzida para trabalhos em áreas com espaçamentos menores. O trator modelo TT versão estreito possui 1,4 metro de largura, 45 centímetros a menos que os tratores TT convencionais.

A nova máquina pode ser utilizada para tracionar roçadeiras, pulverizadores, carretas e trinchas nas culturas de café e frutas ou até mesmo tracionar colhedoras, como no caso do café.

Para o especialista em marketing de produto da New Holland, Eduardo Kerbauy, o objetivo desse lançamento é atuar em um novo segmento e com novos clientes. "A nossa expectativa é que o TT versão estreito, fabricado no Brasil, atenda a todas as necessidades dos produtores brasileiros que cultivam café e frutas, principalmente laranja, pêssego, nectarina, maçã e uva.

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: [brunoblecher@uol.com.br](mailto:brunoblecher@uol.com.br)

## Ethanol Summit 2007

A Unica já efetuou cerca de metade do número de inscrições previsto para o Ethanol Summit 2007, evento que acontecerá na cidade de São Paulo (SP) nos dias 4 e 5 de junho próximo, no World Trade Center.

Os interessados em se inscrever podem fazê-lo pelo site ou pelo tel. (11) 5087 3105. As inscrições são limitadas a 500 pessoas e custam a partir de R\$ 1.100. Há descontos para grupos. O Ethanol Summit será o principal evento já realizado no Brasil para debater o presente e o futuro do etanol no mundo, suas implicações sócio-econômicas, ambientais e a revolucionária contribuição energética que os canaviais brasileiros darão ao desenvolvimento sustentável nas próximas décadas. Nomes como Melinda Kimble (presidente da United Nations Foundation), Daniel Yergin (Cambridge Energy Research Associates, ganhador do Prêmio Pulitzer), Iwao Okamoto (ex-presidente do Japan Bank for International Cooperation) e do jornalista Vijay Vaitheeswaran, correspondente da revista The Economist para assuntos de Energia e Meio Ambiente, já confirmaram presença. O presidente Lula deverá abrir o evento, enquanto o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso já confirmou presença como líder de um dos fóruns de debates que acontecerão. [www.ethanolsummit.com](http://www.ethanolsummit.com)

## ALERTA GLOBAL

**87%**

dos brasileiros estão preocupados com as mudanças climáticas, segundo revelou uma pesquisa de opinião realizada pela BBC. O Brasil é o país mais apreensivo com a questão. A pesquisa que ouviu 14 mil pessoas de 21 países mostrou que a média de preocupação mundial é de

**68%**

## Agricultura tropical

A pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, Cacilda Borges do Valle, recebeu o Prêmio Frederico de Menezes Veiga, concedido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a pesquisadores cujo trabalho contribui para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Além de Cacilda, a Embrapa premiou Luiz Carlos Fazuoli, do Instituto Agrônomo (IAC).



## ÁLCOOL X ALIMENTOS

“Só uma extrema eco-paranóia justificaria o temor de expulsão do cultivo de alimentos e fome desenfreada no Brasil. E agora até os presidentes Hugo Chávez, da Venezuela, e Fidel Castro, de Cuba, engrossam as fileiras do besteirol contra o etanol”

Rogério Cezar de Cerqueira Leite, 75, físico e professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, comentando em artigo publicado na Folha de S.Paulo a polêmica sobre álcool e fome).

## CANA BRAVA

Os números do etanol, o Brasil dispõe e conhece. Basta conferir no site da Unica (União da Agroindústria Canavieira de São Paulo. Está tudo lá: produção, exportação, consumo. Mas e o outro álcool? Quanto o Brasil produz por ano? Quem responde é a Fenaca (Federação Nacional das Associações dos Produtores de Cachaça de Alambique), que estima a produção anual brasileira em 1,3 bilhão de litros (dos quais 60% industrial e 40% artesanal de alambique). O Brasil consome mais de 1 bilhão de litros por ano, segundo a Fenaca.